

Produção de Mudas de Videira

1 **O que é.** Sistemas de produção de mudas, a partir do enraizamento de estacas do porta-enxerto e enxertia no ano seguinte (lenhosa ou de inverno, verde ou herbácea).

2. Benefícios e/ou vantagens

- Produção de mudas – materiais adequados (cpa e porta-enxerto), com boa sanidade e procedência e que se adaptem às condições edafoclimáticas locais.
- Boa produtividade.
- Redução do custo de implantação do parreiral.

3. Como utilizar

Produção de mudas de videira

A estaquia e a enxertia da videira são técnicas de propagação simples e as mais usadas comercialmente para a obtenção de mudas de videira.

O porta-enxerto mais utilizado em nossa região é o IAC 572 'Jales'. Na produção das mudas, as estacas de porta-enxerto devem ser enraizadas nos meses de julho e agosto, no local definitivo ou em sacolas de polietileno, com dimensões de 15 cm x 25 cm. Quando o enraizamento se dá no local definitivo, é imprescindível que haja irrigação. As estacas devem ter de 40 cm a 50 cm de comprimento, realizando-se um corte basal reto logo abaixo do nó e na região superior, em bisel, no entrenó. Após o preparo, as estacas são colocadas nas sacolas de polietileno, com substrato contendo uma parte de terra + 3 partes de composto orgânico, variando de acordo com a fertilidade do solo. As estacas devem ser colocadas nas sacolas, de

forma que fiquem enterradas até 2/3 da profundidade na terra, deixando livre 1/3 para desenvolvimento das raízes. Nas sacolas, eliminar o ar das raízes, deixando as estacas firmes, para obter melhor pegamento dos porta-enxertos. O plantio dos porta-enxertos no campo deve ocorrer 3 meses após o seu enraizamento.

A enxertia no campo pode ser realizada um ano após o enraizamento do porta-enxerto, nos meses de julho e agosto, com material lenhoso (enxertia lenhosa ou de inverno) ou de novembro a dezembro, com material herbáceo (enxertia herbácea, verde ou de verão).

Enxertia de inverno ou lenhosa

A enxertia é realizada pelo método da garfagem e os bacetos devem conter de uma a duas gemas. A cunha deve ser feita utilizando-se um canivete de lâmina fina, bem afiado em apenas um dos lados, de forma que promova um perfeito contato entre os tecidos enxertados. O encaixe do material copa e porta-enxerto deve ser casca com casca em apenas um dos lados. A amarração pode ser feita com barbante de algodão e envolvida com fitas plásticas que permitam a fixação das partes enxertadas e a proteção contra a perda de umidade. Pode ser utilizado, também, o filme de PVC, tendo-se o cuidado de deixar a gema de fora. Recomenda-se realizar duas enxertiais em cada porta-enxerto, deixando-se uma ou mais brotações como o dreno, para evitar que haja exsudação de seiva na região enxertada. Eliminar os drenos quando iniciar a brotação dos enxertos. O barbante deve ser retirado após a soldadura do enxerto. Após o pegamento da enxertia, deixar apenas uma planta: a mais vigorosa.

Enxertia verde ou herbácea

Esse tipo de enxertia pode ser usado quando há insucessos na enxertia de inverno ou quando se deseja fazer a substituição da variedade copa. Em parreirais onde é realizada a enxertia verde, a formação das plantas é rápida, acompanhando o desenvolvimento das plantas enxertadas no inverno.



Enxertia de inverno, mostrando o perfeito contato da casca do porta enxerto e da cultivar copa.



Enxertia pronta – amarrado com barbante, envolvida com fita biodegradável



Enxertia de verão com material herbáceo.



Enxertia de verão com material herbáceo, envolvida com fita biodegradável.

Fotos: Cássia Regina Yurico de Vieira

Para a realização da enxertia verde, tutorar dois brotos mais vigorosos do porta-enxerto. Cerca de 45 a 60 dias após o inicio da brotação pode-se fazer a enxertia verde. A copa e o porta-enxerto a serem utilizados devem apresentar o mesmo diâmetro e estágio de desenvolvimento. O processo da enxertia verde é semelhante à enxertia de inverno, sendo normalmente utilizado o método de garfagem em fenda cheia. Cerca de 15 dias após a enxertia observa-se a brotação das gemas, quando há pegamento do enxerto.

4. Onde obter mais informações

Vídeo interessante

<https://www.youtube.com/watch?v=lyCeWKnqQAM>

Link interessante

http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Uva/CultivodaVideira_2ed/producao.html

Outros

Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul – AGRAER

- Escritório Regional de Dourados
Fone: (67) 3423-3561